



**Eternit**  
QUALIDADE E INOVAÇÃO



## Eternit alcança recorde no 4T12 com Receita líquida consolidada de R\$ 255 milhões e EBITDA de R\$ 54 milhões

**São Paulo, 15 de março de 2013** – A Eternit S.A. (BM&FBOVESPA: ETER3; OTC: ETNTY), com 73 anos de atividade, líder de mercado no segmento de coberturas, com atuação nos segmentos de louças, metais sanitários e componentes para sistemas construtivos, anuncia hoje os resultados do 4º trimestre e o ano de 2012 (4T12 e 2012). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste *press release* levam em consideração o 4º trimestre e o ano de 2011 (4T11 e 2011), exceto quando especificado ao contrário.

### 4T12

#### Cotação (29/02/13) ETER3

R\$/ação 8,59  
US\$/ação 4,35

#### Base Acionária (29/02/13)

Totais - Ações 89.500.000  
Free Float 75,9%

#### Valor de Mercado - (29/02/13)

R\$ 769 milhões  
US\$ 389 milhões

#### Remuneração ao Acionista (2012)

R\$ 0,800 por ação  
Dividend yield: 9%

#### Indicadores - (Dez/12)

VPA (R\$/ação) 5,36  
Cot./VPA 1,51  
P/L 6,43

#### Filme Institucional

Assista ao filme institucional através deste QR Code.



#### Fale com o RI

Contate a equipe de Relações com Investidores:

(55-11) 3038-3818  
(55-11) 3194-3881  
(55-11) 3194-3872

[ri@eternit.com.br](mailto:ri@eternit.com.br)

Mais informações, acesse :  
[www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)



@Eternit\_RI

A demanda por materiais de construção apresentou baixo desempenho no quarto trimestre, principalmente, no mês de dezembro, segundo os dados da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) enquanto a Companhia apresentou desempenho superior ao do setor e em relação ao 4T11.

O volume vendido do mineral crisotila apresentou aumento de 4,6% no 4T12 quando comparado com o 4T11 devido ao bom desempenho no mercado externo. No mesmo período, os volumes vendidos de fibrocimento foram de 217,8 mil toneladas, levemente superior em relação ao 4T11, enquanto as telhas de concreto retraíram 17,4% em função da desaceleração neste mercado.

A receita líquida consolidada, apesar da redução do volume vendido de telhas de concreto, apresentou crescimento de 16,0% e alcançou recorde de R\$ 255,3 milhões no 4T12, em função do reposicionamento de preços em todo o portfólio e valorização do dólar frente ao real, impactando positivamente as exportações.

Com um crescimento da receita líquida consolidada proporcionalmente maior que o aumento do custo dos produtos vendidos, o EBITDA atingiu R\$ 53,6 milhões, 34,6% maior que o 4T11, apesar da evolução de 22,0% nas despesas operacionais, com destaque para os gastos com o direito de uso do solo (royalties) em função do acréscimo do faturamento da controlada SAMA e defesa da atividade do mineral crisotila.

O lucro líquido no 4T12 atingiu R\$ 29,0 milhões, 9,6% menor do que o apresentado no 4T11, principalmente, em função de um resultado financeiro menor e das primeiras despesas da implantação da fábrica de louças sanitárias.

Os investimentos em linha com o Plano Estruturado de Expansão e Diversificação somaram R\$ 25,3 milhões no 4T12, 106,3% maior que o 4T11, em função do início da construção da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará.

#### Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2012	2011	Var. %	2012	2011	Var. %
<b>Receita Bruta</b>	<b>317.050</b>	<b>284.401</b>	<b>11</b>	<b>1.159.627</b>	<b>1.071.780</b>	<b>8</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>255.260</b>	<b>219.989</b>	<b>16</b>	<b>906.317</b>	<b>820.238</b>	<b>10</b>
Lucro Bruto	113.003	89.272	27	396.714	323.783	23
<i>Margem Bruta</i>	<i>44%</i>	<i>41%</i>	<i>+ 3 p.p.</i>	<i>44%</i>	<i>39%</i>	<i>+ 5 p.p.</i>
<b>Lucro Operacional (EBIT) <sup>1</sup></b>	<b>45.107</b>	<b>33.898</b>	<b>33</b>	<b>155.553</b>	<b>117.301</b>	<b>33</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>28.983</b>	<b>32.050</b>	<b>(10)</b>	<b>113.004</b>	<b>97.193</b>	<b>16</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>11%</i>	<i>15%</i>	<i>- 4 p.p.</i>	<i>12%</i>	<i>12%</i>	<i>-</i>
LPA (R\$/ação)	0,32	0,36	(10)	1,26	1,09	16
Investimentos	25.292	12.260	106	69.354	46.356	50
<b>EBITDA <sup>2</sup></b>	<b>53.596</b>	<b>39.828</b>	<b>35</b>	<b>184.326</b>	<b>140.107</b>	<b>32</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>21%</i>	<i>18%</i>	<i>+ 3 p.p.</i>	<i>20%</i>	<i>17%</i>	<i>+ 3 p.p.</i>

<sup>1</sup> Antes do resultado financeiro.

<sup>2</sup> Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações

## Conjuntura e Mercado

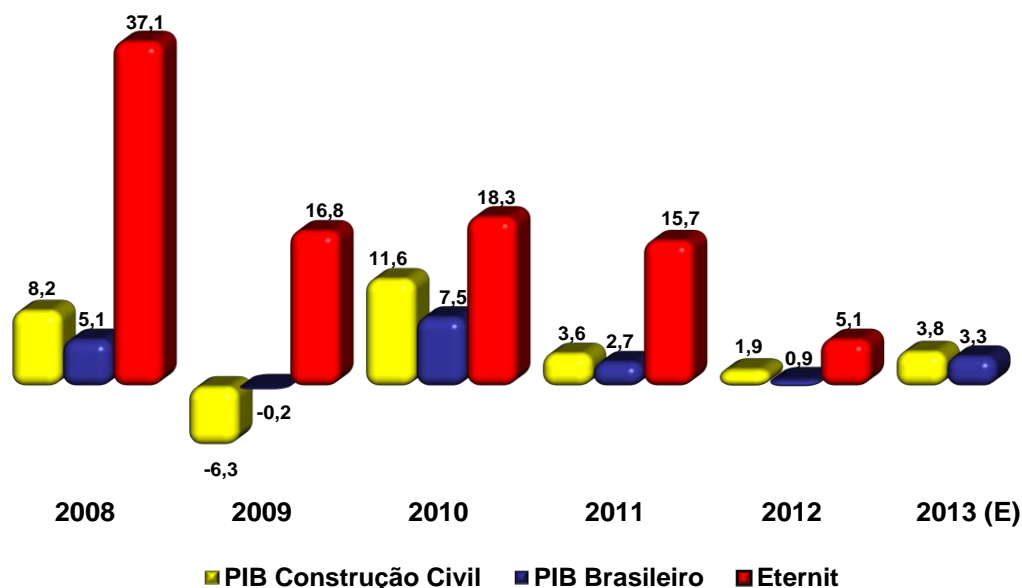
O ano de 2012 foi marcado por instabilidades na economia internacional, reflexo da crise na Europa e incertezas com relação à recuperação da atividade econômica dos Estados Unidos da América associado pela desaceleração da economia chinesa. No Brasil, a despeito do elevado grau de incerteza e do baixo crescimento da economia global, a atividade econômica iniciou processo de retomada gradual do crescimento. Após o acúmulo de estímulos adotados pelos órgãos de governo, como redução da Taxa Selic, desonerações fiscais, desoneração da folha de pagamento de setores da indústria, dentre outros, os indicadores da atividade econômica do país passaram a sinalizar recuperação, a qual encerrou o ano com crescimento de 0,9% no Produto Interno Bruto (PIB) e 1,9% no PIB da construção civil, abaixo do crescimento de 2011, 2,7% e 3,6% respectivamente.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), as vendas de materiais de construção no ano de 2012 apresentaram crescimento de 1,4% em relação ao ano anterior, mas abaixo da previsão para o ano de 2012, que apontava para 2,0%. A consequência deste cenário foi ocasionada, principalmente, das vendas de materiais básicos, como cimento, telhas, tubulações, que não apresentaram grandes evoluções.

Para estimular as vendas de materiais de construção, com vista à recuperação da atividade do setor durante o ano de 2012, a Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (ANAMACO), motivou bancos públicos e privados a criarem linhas de créditos para a aquisição de material de construção pelas pessoas físicas com taxa de juros reduzida.

Apesar da demanda por materiais de construção ter apresentado baixo desempenho durante o ano de 2012, a Eternit apresentou crescimento, já deflacionado pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) de 5,1% em relação a 2011.

PIB Brasileiro x PIB da Construção Civil x Receita Bruta Consolidada da Eternit (%)



(E) – Estimado.

Fonte: BACEN.

O crescimento da receita bruta consolidada da Eternit foi deflacionado pelo IGP-M.

A continuidade das obras dos programas governamentais como o Minha Casa Minha Vida (MCMV), o crescimento das obras de infraestrutura, que representa a compra de materiais para grandes obras, como de rodovias, ferrovias e portos, assim como os investimentos para viabilização dos megaeventos esportivos – Copa de 2014 e Olimpíadas 2016 – e das obras complementares por eles demandadas, indicam boas perspectivas para os próximos anos e favorecerão o setor da construção civil, na qual a Eternit está inserida, além da geração de emprego, distribuição de renda em função destas obras e dos estímulos dos bancos comerciais públicos e privados para a aquisição de materiais de construção, que impactam positivamente o crescimento da demanda por produtos de nosso portfólio.

## Aspectos Operacionais e Financeiros

A demanda mundial por amianto crisotila permaneceu elevada durante o quarto trimestre de 2012, o que levou a Eternit manter sua estratégia de operar em capacidade máxima na mineração do crisotila. Na linha de produtos acabados, a produção acompanhou a demanda e a utilização da capacidade instalada foi de aproximadamente 75% no fibrocimento e 50% nas telhas de concreto.

As atuais capacidades de produção das empresas do Grupo Eternit estão em torno de 300 mil toneladas na mineradora, um milhão de toneladas no fibrocimento e 10 milhões de metros quadrados nas telhas de concreto.

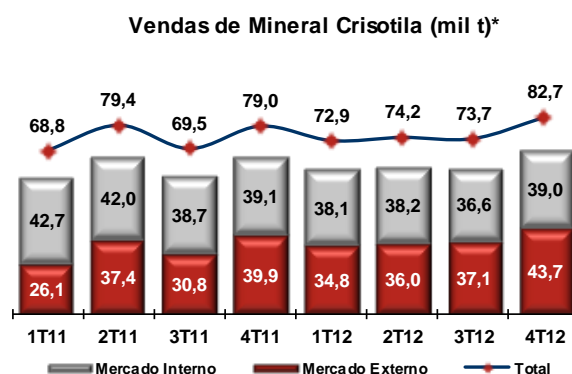
## Vendas

### Mineral Crisotila

O volume vendido do mineral crisotila no 4T12 foi de 82,7 mil toneladas, um aumento de 4,6% quando comparado ao quarto trimestre de 2011, em função da forte demanda no mercado externo.

Limitado à sua capacidade de produção, as vendas do mineral crisotila totalizaram 303,5 mil toneladas em 2012, praticamente estável com o volume de 2011. Destaque para as vendas no mercado externo que compensaram a retração no mercado interno, em função da redução da demanda por materiais de construção, mantendo uma distribuição de aproximadamente 50% para ambos os mercados.

A mineradora SAMA manteve sua participação de 15% no mundial de crisotila.



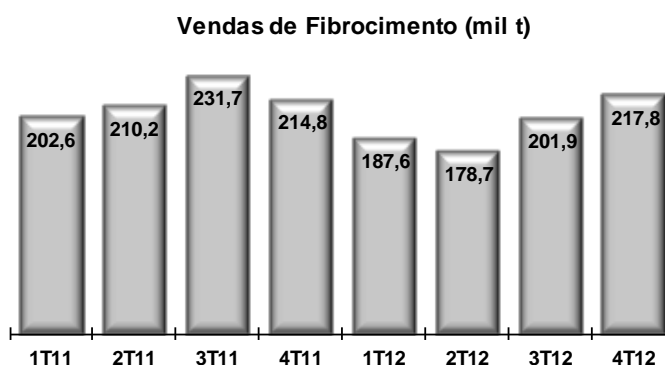
(\*) O volume apresentado do mineral crisotila não contempla a eliminação das vendas *inter-company*. No 4T12 as vendas *inter-company* representaram 35,5% do volume vendido para o mercado interno.

### Fibrocimento

O volume vendido de fibrocimento, incluindo componentes para sistemas construtivos, foi de 217,8 mil toneladas no 4T12, levemente superior ao volume de 214,8 mil toneladas registrado no 4T11.

No acumulado de 2012, as vendas atingiram 786,0 mil toneladas, 8,5% menor que o volume vendido no ano de 2011, em função da desaceleração do setor e do reposicionamento de preços por parte da Companhia.

A companhia manteve sua liderança no mercado brasileiro de fibrocimento com participação em torno de 30%, redução de dois pontos percentuais em relação a 2011, devido ao reposicionamento de preços.



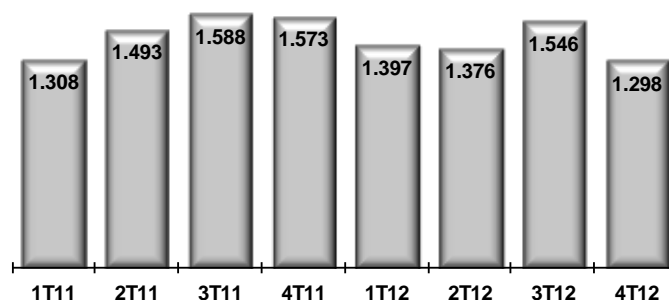
## Telhas de Concreto

No 4T12, as vendas de telhas de concreto totalizaram 1.298 mil metros quadrados, uma retração de 17,4% quando comparado ao mesmo período de 2011, ocasionado pela forte retração de demanda em função do comportamento do mercado.

Em 2012 o volume vendido foi de 5.617 mil metros quadrados, 5,8% menor em relação a 2011, devido a redução da demanda por materiais de construção. A Tégula dispõe de um portfólio com mais de 33 linhas de produtos, sendo as telhas de concreto de maior representatividade.

Assim como no fibrocimento, a Tégula também manteve sua liderança no mercado brasileiro de telhas de concreto e encerra o ano de 2012 com participação em torno de 30%.

Vendas de Telhas de Concreto (mil m<sup>2</sup>)



## Outros Produtos

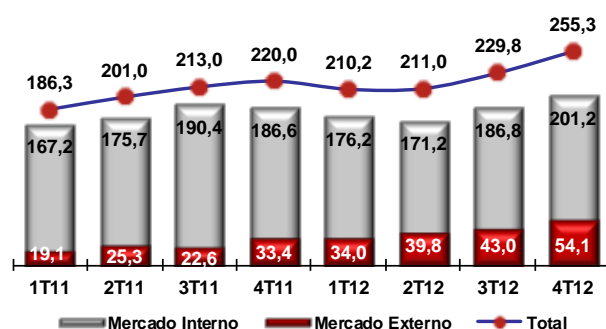
As louças sanitárias vêm se destacando no portfólio da Companhia que se prepara para operar sua fábrica no Estado do Ceará. Em apenas três anos no segmento de louças a Eternit já tem posição de destaque, ultrapassando inclusive tradicionais *players*.

Os demais produtos vendidos, porém numa menor escala, são metais sanitários, telhas metálicas e assentos sanitários, dentre outros.

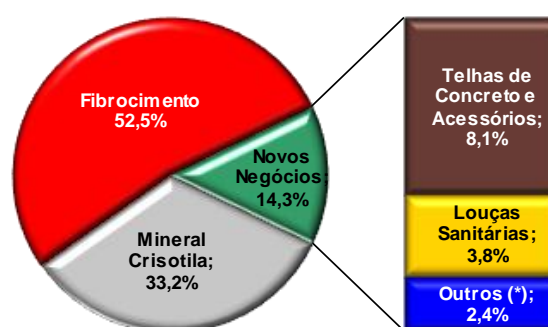
## Receita Líquida Consolidada

A Eternit alcançou uma marca histórica em sua receita líquida consolidada no 4T12, R\$ 255,3 milhões, um crescimento de 16,0% em relação ao mesmo período de 2011 em função, principalmente, das exportações do mineral crisotila associado a uma valorização cambial positiva. As receitas provenientes do mercado interno, que somam produtos acabados e mineral crisotila, foram de R\$ 201,2 milhões no 4T12, um aumento de 7,8% decorrente de um menor volume de venda em telhas de concreto compensado com aumento de preço em todo o portfólio. Nas exportações a receita líquida apresentou crescimento de 61,8% frente ao 4T11 devido ao aumento de preço em dólar e à apreciação do dólar frente ao real.

Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)



Composição da Receita Líquida Cons. (4T12)



(\*) Outros: telhas metálicas, caixas d'água de polietileno, assentos e metais sanitários, filtros para tubulações de água, mármore sintético e componentes para sistemas construtivos.

Na comparação entre 4T12 e 4T11, o desempenho por linha de produtos apresentou crescimento de 37,8% na receita com a venda do mineral crisotila e somou R\$ 84,6 milhões, ocasionado por aumento de preços e valorização cambial positiva. No mesmo período comparativo, a receita com fibrocimento apresentou um aumento de 13,8% e totalizou R\$ 134,1 milhões no 4T12, em função do reposicionamento de preços enquanto a receita com telhas de concreto e acessórios para telhado da Tégula atingiu R\$ 20,6 milhões no 4T12, uma retração de 14,2% consequência, principalmente, da retração de demanda deste segmento. A receita líquida de acessórios representou 13,1% da receita da Tégula no 4T12.

A linha de outros produtos (telhas metálicas, caixas d'água de polietileno, louças, assentos, metais sanitários, filtros para tubulações de água, mármore sintético e componentes para sistemas construtivos) totalizou R\$ 16,0 milhões no 4T12, 4,5% menor em relação ao 4T11. O grande destaque desta linha são as louças sanitárias, responsáveis por 3,8% da receita líquida consolidada, resultado da logística eficiente e força da marca, diferenciais da Eternit na diversificação do seu portfólio.

No ano de 2012, a receita líquida atingiu R\$ 906,3 milhões, um crescimento de 10,5% quando comparado a 2011, decorrente de um bom desempenho das vendas do mercado externo, que totalizaram R\$ 170,9 milhões, um aumento de 70,2% frente ao ano anterior, em função de um volume maior, aumento de preço e valorização no dólar frente ao real de 16,7% (comparação entre ptax médio de cada ano). No mesmo período, as vendas para o mercado interno somaram R\$ 735,4 milhões, 2,2% superior em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao reposicionamento de preços em todo o portfólio que neutralizou a redução do volume vendido no mercado por conta da demanda por materiais de construção.

No acumulado do ano de 2012, a receita proveniente do mineral crisotila totalizou R\$ 294,4 milhões, crescimento de 39,1% na comparação com 2011 em função de aumentos de preço e valorização cambial. No mesmo período comparativo, o segmento de fibrocimento ficou praticamente estável, totalizando R\$ 460,1 milhões e, de telhas de concreto, incluindo a linha de acessórios para telhados, apresentou retração de 2,9% e totalizou R\$ 86,9 milhões, devido a desaceleração do setor compensada por aumento de preços no decorrer do ano. A linha de outros produtos apresentou evolução de 6,6% e totalizou R\$ 64,9 milhões, com destaque para louças sanitárias, responsáveis por 4,6% da receita líquida consolidada.

## Custos de Extração, Produção e dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 142,3 milhões no 4T12, um aumento de 8,8% em relação ao 4T11, consequência da elevação nos custos de extração e produção. Em função do reposicionamento de preços e câmbio favorável, a partir de janeiro de 2012, a margem bruta atingiu 44% no 4T12, uma evolução de 3 pontos percentuais em relação o 4T11.

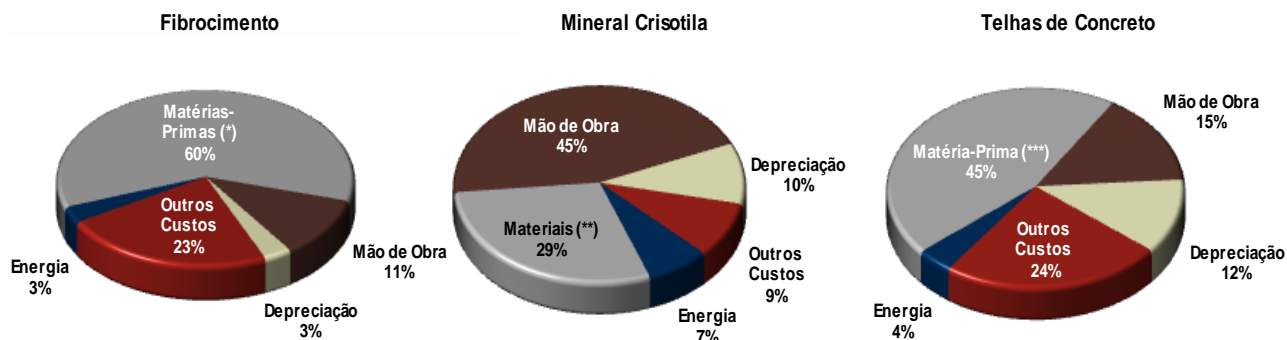
As variações dos custos de extração e produção são apresentadas abaixo:

**Mineração do crisotila:** Aumento de 14%, principalmente, em função de maior movimentação de rocha, depreciação de caminhões, máquinas e equipamentos destinados a área de extração e energia elétrica.

**Fibrocimento:** Acréscimo de 9% devido ao aumento de preço das matérias-primas (principalmente, cimento e fibra sintética), embalagens, energia elétrica e maiores gastos com manutenção no parque industrial.

**Telhas de concreto:** Aumento de 14% decorrente do aumento de preço das matérias-primas (principalmente, cimento e verniz), maior consumo de embalagens, em função da paletização dos estoques, e maiores custos de depreciação com a semiautomação e automação das fábricas Anápolis (GO) e Atibaia (SP), que proporcionaram redução no custo de mão de obra.

Composição dos Custos de Produção (4T12)



(\*) Matérias-primas: cimento (47%), mineral crisotila (40%) e outros (13%).

(\*\*) Materiais: combustível, explosivos, embalagens, entre outros.

(\*\*\*) Matérias-primas: cimento (55%), areia (29%) e outros (16%).

No ano de 2012, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 509,6 milhões, evolução de 2,6% em relação a 2011. A margem bruta evoluiu 5 pontos percentuais em relação a 2011 e encerrou 2012 com 44% em função de maior controle nos custos de extração e produção associado aos volumes produzidos, aumento de preço e câmbio favorável.

## Despesas Operacionais

As despesas operacionais registradas pela Eternit no 4T12 apresentaram um aumento de 22,0%, totalizando R\$ 67,5 milhões em relação ao mesmo período de 2011, com destaque para:

**Despesas com Vendas:** Acréscimo de 12,9% em função de maiores gastos com comissões devido ao aumento de preço; direito de uso do solo (royalties) por conta do acréscimo do faturamento da controlada SAMA; reversão de uma provisão para perdas de cliente do exterior da SAMA; maiores gastos logísticos com o mineral crisotila, em função da nova legislação para a categoria de motoristas e aumento no custo dos pedágios, além de maiores gastos com propaganda para expor o novo portfólio da Companhia.

**Despesas Administrativas:** Elevação de 28,6% decorrente de maiores gastos com salários em função de pesquisa de mercado, com a provisão para participação nos lucros por conta da alteração da política de incentivo a compra de ações pela diretoria, conforme aprovada na Reunião do Conselho de Administração de 18/06/12 e com a defesa da atividade do mineral crisotila.

**Outras (despesas) receitas operacionais:** A variação apresentada foi influenciada pelo resultado negativo de equivalência patrimonial em função das despesas de implantação da Companhia Sulamericana de Cerâmica, *joint-venture* entre Eternit e Organizações Corona, maiores despesas com provisão para benefícios a futuros ex-empregados de acordo com o laudo de avaliação atuarial e provisão para remonte da mina, conforme Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) da mineradora SAMA.

Em R\$ mil	4º Trimestre			Acumulado 12 meses		
	2012	2011	Var. %	2012	2011	Var. %
Despesas com vendas	(29.980)	(26.562)	12,9	(113.263)	(97.294)	16,4
Despesas administrativas	(32.065)	(24.928)	28,6	(119.144)	(95.846)	24,3
Outras (despesas) receitas operacionais	(5.486)	(3.884)	41,2	(8.223)	(13.342)	(38,4)
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(67.531)</b>	<b>(55.374)</b>	<b>22,0</b>	<b>(240.630)</b>	<b>(206.482)</b>	<b>16,5</b>
<b>% da receita líquida consolidada</b>	<b>26,5%</b>	<b>25,2%</b>		<b>26,6%</b>	<b>25,2%</b>	

No acumulado de 2012, as despesas operacionais totalizaram R\$ 240,6 milhões, 16,5% superior ao mesmo período do ano anterior, devido ao acréscimo das despesas com vendas, administrativas e outras despesas e receitas operacionais, em linha com os aspectos comentados acima.

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 3,0 milhões no quarto trimestre de 2012, enquanto o resultado do 4T11 foi positivo em R\$ 8,3 milhões, decorrente de:

**Despesas Financeiras:** a variação foi inferior em 24,9% em função de menores despesas com variação cambial, referente às operações de exportação da SAMA, além dos maiores gastos com juros sobre financiamento da frota de caminhões, equipamentos e máquinas da mineradora SAMA, e correção monetária sobre as provisões contingenciais.

**Receitas Financeiras:** inferior em 70,2% em função de menores ganhos com variação cambial, referente às operações da SAMA, e de ganhos tributários com a recuperação de créditos do PIS / COFINS por conta da declaração de inconstitucionalidade da majoração de alíquota no período de 2001 a 2004, registrados no 4T11.

Em R\$ mil	4º Trimestre			Acumulado 12 meses		
	2012	2011	Var. %	2012	2011	Var. %
Despesas financeiras	(9.116)	(12.135)	(24,9)	(36.757)	(29.820)	23,3
Receitas financeiras	6.109	20.477	(70,2)	39.006	43.659	(10,7)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(3.007)</b>	<b>8.342</b>	<b>(136,0)</b>	<b>2.249</b>	<b>13.839</b>	<b>(83,7)</b>

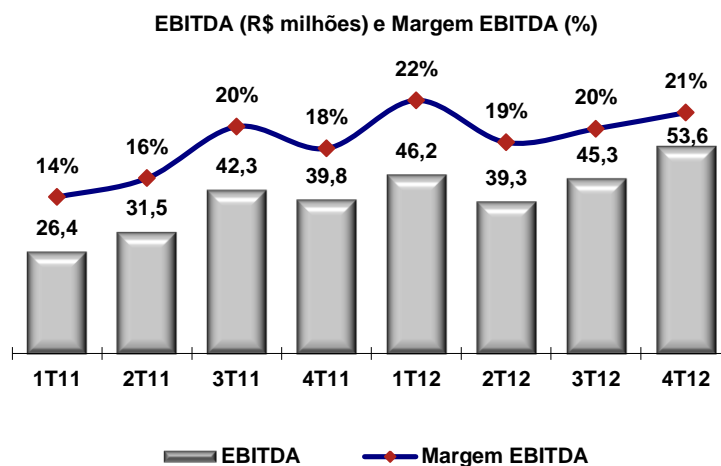
O resultado financeiro líquido em 2012 foi positivo em R\$ 2,2 milhões, 83,7% menor em relação ao ano de 2011, principalmente, em função dos aspectos comentados acima.

## EBITDA (LAJIDA)

O EBITDA consolidado (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) totalizou R\$ 53,6 milhões no 4T12, 34,6% superior ao registrado no 4T11 em função, principalmente, do reposicionamento de preços em todo o portfólio da Companhia e por uma variação cambial maior, resultado da apreciação do dólar frente ao real, que impactou positivamente as exportações da mineradora SAMA.

A margem EBITDA evoluiu 3 pontos percentuais quando comparado ao 4T11 e encerrou o 4T12 com 21%.

No acumulado de 2012, o EBITDA totalizou R\$ 184,3 milhões, um crescimento de 31,6% com margem de 20%, uma evolução de 3 pontos percentuais em relação a 2011.



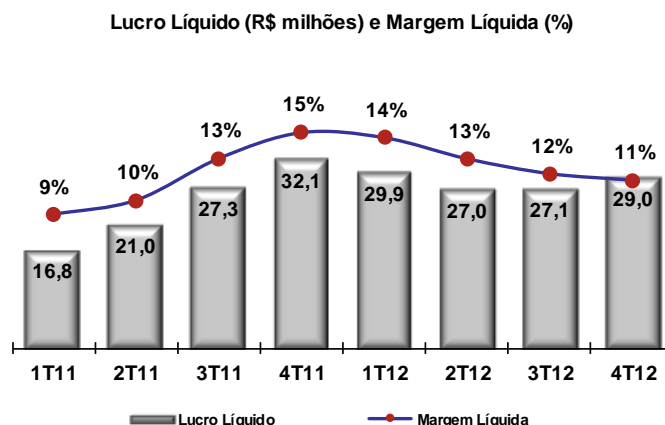
Reconciliação do EBITDA Consolidado (R\$ mil)	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2012	2011	Var. %	2012	2011	Var. %
<b>Lucro líquido</b>	<b>28.983</b>	<b>32.050</b>	<b>(10)</b>	<b>113.004</b>	<b>97.193</b>	<b>16</b>
Participação de acionistas não controladores	(1)	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	13.118	10.190	29	44.798	33.947	32
Resultado líquido financeiro	3.007	(8.342)	(136)	(2.249)	(13.839)	(84)
Depreciação e amortização	8.489	5.930	43	28.773	22.806	26
<b>EBITDA</b>	<b>53.596</b>	<b>39.828</b>	<b>35</b>	<b>184.326</b>	<b>140.107</b>	<b>32</b>

O cálculo do EBITDA está em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 527 de 04 de outubro de 2012.

## Lucro Líquido

A Eternit registrou lucro líquido de R\$ 29,0 milhões no 4T12, 9,6% menor que o registrado no 4T11, em função, principalmente, de um resultado financeiro líquido menor e das primeiras despesas da Companhia Sulamericana de Cerâmica, *joint-venture* entre Eternit e Organizações Corona. Como resultado, a margem líquida retraiu 4 pontos percentuais.

Em 2012, o lucro líquido atingiu R\$ 113,0 milhões, um crescimento de 16,3% em relação a 2011. A margem líquida foi de 12%, estável em relação a 2011.



## Endividamento

A Companhia encerrou o 4T12 com uma dívida líquida negativa de R\$ 15,6 milhões. Em 2012, a dívida bruta da Eternit e de suas controladas somavam R\$ 79,9 milhões, principalmente, em função das antecipações dos contratos de câmbio e de exportações (ACC e ACE), captados em dólares norte-americano com taxa cambial média de R\$ 2,041 e atualizados pela taxa corrente de R\$ 2,0429 referente a 31 de dezembro de 2012 a um custo médio de captação de 3,25% ao ano (taxa PRIME); financiamento da frota da controlada SAMA com taxas médias de 6,171% e 4,430% ao ano, ambas acrescidas pela TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e de máquinas e equipamentos destinados às suas operações pelo FINIMP (Financiamento de Importação) captados em dólares norte-americano com taxa cambial média de R\$ 2,0758 e atualizados pela taxa corrente de R\$ 2,049 de 31 de dezembro de 2012 acrescido de juros de 2,84% ao ano.

O caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo totalizavam R\$ 95,6 milhões, sendo que as aplicações financeiras remuneradas com taxas médias de 103% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Endividamento	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Dívida Bruta	8.785	4.415	79.946	48.444
Caixa e equivalentes de caixa	(3.852)	(21.352)	(16.656)	(42.333)
Aplicações financeiras de curto prazo	(48.612)	(26.588)	(78.930)	(26.588)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(43.679)</b>	<b>(43.525)</b>	<b>(15.640)</b>	<b>(20.477)</b>

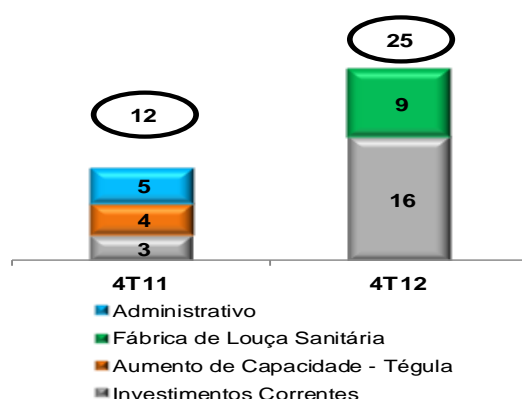
Faz-se necessário ressaltar que a Companhia não possui operações alavancadas com derivativos de qualquer espécie que possam significar posições especulativas.

## Investimentos

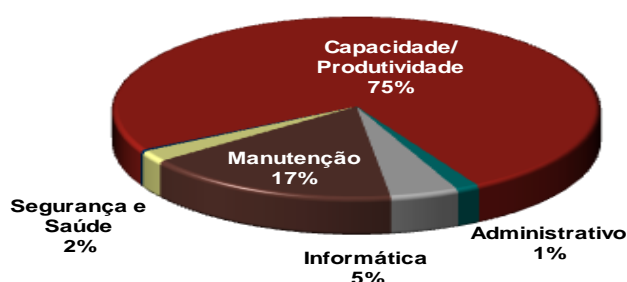
No 4T12 os investimentos da Eternit e de suas controladas foram de R\$ 25,3 milhões destinados, principalmente, à construção da fábrica de louças sanitárias, mediante aporte de capital na Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), que será instalada no Estado do Ceará e à atualização do parque industrial do Grupo. No mesmo período do ano anterior o valor investido foi de R\$ 12,3 milhões.

Em 2012, os investimentos totalizaram R\$ 69,4 milhões, sendo R\$ 21,0 milhões para aquisição de máquinas, equipamentos e caminhões da mineradora, R\$ 33,2 milhões, principalmente, para manutenção e modernização do parque industrial, R\$ 13,6 milhões referente ao aporte de capital na CSC para construção da fábrica de louças sanitárias e R\$ 1,6 milhão na aquisição de licenças e migração para a nova versão do SAP. Na comparação com o ano de 2011 os investimentos foram na ordem de R\$ 46,4 milhões.

Investimentos Consolidados - R\$ milhões



Distribuição dos Investimentos (4T12)



Em linha com as iniciativas de diversificação e crescimento, o foco dos investimentos da Companhia continua em produtividade e na construção da primeira planta de louças sanitárias, na unidade multiprodutos, que será instalada no Porto de Pecém, no estado do Ceará. A previsão para o término das obras é para dezembro de 2013 com investimento na ordem de R\$ 100 milhões, onde a Companhia Sulamericana de Cerâmica utilizará cerca de 60% de recursos de bancos públicos e cerca de 40% com recursos próprios, na proporção societária de 60% Eternit e 40% Grupo Corona.

A previsão de investimentos para o ano de 2013 é cerca de R\$ 94 milhões, sendo R\$ 46,4 milhões para a manutenção e atualização do parque industrial; R\$ 16 milhões referentes a aportes à fábrica de louças sanitárias e R\$ 31,6 milhões para novos negócios.

Cabe ressaltar que os recursos oriundos de bancos públicos que serão destinados à fábrica de louças sanitárias, não foram computados na previsão de capex para 2013, por se tratar de uma joint-venture.

## Mercado de Capitais

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e desde 2006 tem suas ações negociadas no Novo Mercado, o nível máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA, sob o código ETER3. A companhia também possui um programa de ADR nível 1 (*American Depositary Receipts*), desde maio de 2010, permitindo a negociação das ações no mercado secundário ou de balcão nos Estados Unidos, sob o código ETNTY.

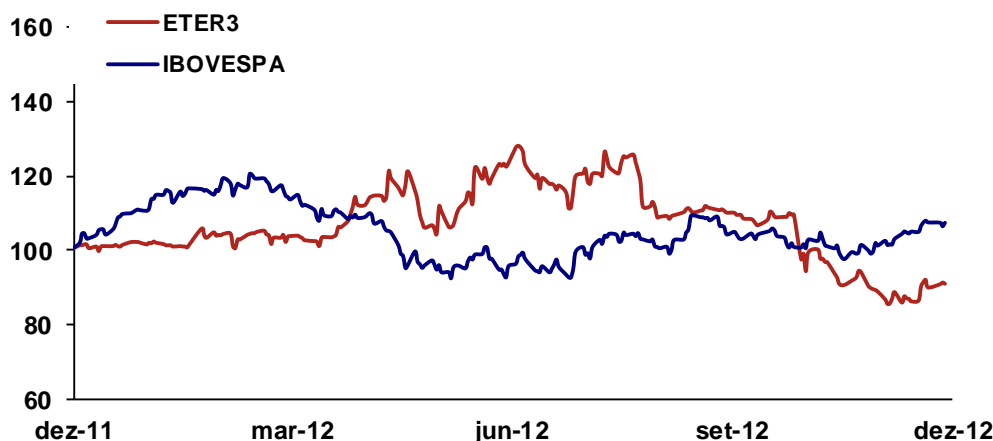
No quarto trimestre de 2012, a base acionária da Eternit continuou a apresentar alta concentração de acionistas pessoas físicas com 60,8%, 28,3% para clubes, fundos de investimentos e fundações e 10,9% para os investidores estrangeiros. O volume financeiro médio negociado no trimestre foi de R\$ 1,3 milhão, apresentando um aumento de 66,6% frente aos R\$ 764,4 mil do 4T11.

Considerando a valorização da ação mais os proventos pagos, a variação foi praticamente estável (negativa em 1,1%) no período de dezembro de 2011 a dezembro de 2012.

A cotação de R\$ 8,10 das ações da Eternit (ETER3) no fim de 2012 resultou em uma desvalorização de 9,0% quando comparado ao fim de 2011. No mesmo período o IBOVESPA fechou em 60.952 pontos, uma valorização de 7,4% em relação a dezembro de 2011. Em 31 de dezembro de 2012, o valor de mercado da Eternit era de R\$ 725 milhões.

Mercado de Capitais					
ETERNIT (ETER3)	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12
Cotação de Fechamento (R\$/ação) - Sem proventos	8,90	9,24	10,99	9,80	8,10
Volume Médio Diário (Qtde)	87.066	157.484	169.439	117.354	146.497
Volume Médio Diário (R\$)	764.419	1.443.134	1.679.921	1.206.071	1.273.847
ETER3 - Variação trimestral (%)		3,8	18,9	-10,8	-17,3
ETER3 - Variação nos últimos 12 meses (%)		-17,3	13,9	18,8	-9,0
IBOVESPA - Variação trimestral (%)		13,7	-15,7	8,9	3,0
IBOVESPA - Variação nos últimos 12 meses (%)		-5,9	-12,9	11,1	7,4
Valor de Mercado (R\$ milhões)	796,6	827,0	983,6	877,1	725,0

Desempenho da ação ETER3 x IBOVESPA (Base 100) - Cot. R\$/ação



Fonte: Economática

## Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A Eternit continua sendo uma das empresas com maior índice de retorno aos seus acionistas, dentre as companhias de capital aberto no Brasil, sendo uma das poucas empresas que concilia crescimento com dividendos. Em 2012, os proventos pagos foram R\$ 71,6 milhões, equivalente a um *dividend yield* de 9,0%.

O pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, historicamente, ocorre de forma trimestral. Devido a essa prática, há uma grande participação de pessoas físicas na estrutura acionária da Eternit.

Proventos Distribuídos em Dinheiro e "Dividend Yield" (2011 - 2013)				
Data de Aprovação	Tipo de Aprovação	Início do Pagamento	Valor Total R\$ mil	Valor por Ação (R\$)
<b>2011</b>				
08/12/10 (*)	RCA	25/03/11	5.637	0,063
02/03/11 (*)	RCA	25/03/11	21.204	0,237
27/04/11	RCA	20/05/11	5.905	0,066
27/04/11	RCA	20/05/11	9.305	0,104
03/08/11	RCA	24/08/11	5.905	0,066
03/08/11	RCA	24/08/11	11.989	0,134
26/10/11	RCA	18/11/11	5.905	0,066
26/10/11	RCA	18/11/11	14.673	0,164
<b>Total</b>		-	<b>80.523</b>	<b>0,900</b>
<b>Cotação inicial</b>		-	-	<b>12,00</b>
<b>Dividend Yield</b>		-	-	<b>7,5%</b>
<b>2012</b>				
07/12/11 (*)	RCA	28/03/12	5.905	0,066
07/03/12 (*)	RCA	28/03/12	11.989	0,134
25/04/12	RCA	17/05/12	5.905	0,066
25/04/12	RCA	17/05/12	11.989	0,134
08/08/12	RCA	29/08/12	6.710	0,075
08/08/12	RCA	29/08/12	11.184	0,125
24/10/12	RCA	14/11/12	5.726	0,064
24/10/12	RCA	14/11/12	12.168	0,136
<b>Total</b>		-	<b>71.576</b>	<b>0,800</b>
<b>Cotação inicial</b>		-	-	<b>8,90</b>
<b>Dividend Yield</b>		-	-	<b>9,0%</b>
<b>2013</b>				
12/12/12 (*)	RCA	26/03/13	5.726	0,064
06/03/13 (*)	RCA	26/03/13	12.168	0,136
<b>Total</b>		-	<b>17.894</b>	<b>0,200</b>
<b>Cotação inicial</b>		-	-	<b>8,10</b>
<b>Dividend Yield</b>		-	-	<b>2,5%</b>

(\*) Registrado contabilmente no exercício anterior.

### Definição:

*Dividend yield* = Retorno do dividendo: É o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base data do pagamento), pela cotação de fechamento no exercício anterior.

*Payout* = é a taxa de distribuição do lucro da empresa para os acionistas na forma de dividendos ou juros sobre capital válido.

## Responsabilidade Socioambiental e Corporativa

### Programa Portas Abertas

Em novembro de 2004, a Eternit lançou o Programa Portas Abertas, com o objetivo de contribuir para o melhor entendimento da sociedade a respeito da extração e beneficiamento do mineral crisotila, da fabricação dos produtos de fibrocimento de forma sustentável e das práticas de saúde e segurança. O programa consiste na realização de visitas às cinco unidades de fibrocimento do Grupo – Anápolis (GO), Colombo (PR), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Simões Filho (BA) e também à mineradora SAMA, localizada em Minaçu, norte do Estado de Goiás. Desde sua implantação, o programa, considerado um dos maiores do mercado, já recebeu mais de 55 mil visitantes.

Para agendar uma visita, verifique a unidade mais próxima e envie uma mensagem aos endereços eletrônicos disponíveis no site da Eternit ([www.eternit.com.br/portasabertas](http://www.eternit.com.br/portasabertas)).

### Ética e Sustentabilidade

A Eternit conta com mais de 2.500 colaboradores, distribuídos pelo Brasil. O respeito a esses profissionais é uma das diretrizes da Companhia para garantir sua sustentabilidade, o que, em outras palavras, pode ser traduzido como assegurar a perenidade de seu negócio com rentabilidade, competitividade e respeito ao meio ambiente e à responsabilidade social.

O Grupo preserva e mantém reservas ambientais nas unidades fabris de Colombo (PR), Simões Filho (BA) e Atibaia (SP), bem como na mineradora SAMA. Utilizando como base as métricas adotadas pela FIFA (Federação Internacional de Futebol), o total de áreas verdes mantidas pela Eternit equivale a 4.469 campos de futebol.

Como reflexo dessa e dentre outras atuações, está a conquista de prêmios e reconhecimentos do mercado, assim como a obtenção de certificações internacionais, como a ISO 9.001 de gestão da qualidade, a ISO 14.001 de gestão ambiental e a OSHAS 18.001 de saúde e segurança no trabalho. Tanto as fábricas de fibrocimento quanto a mineradora SAMA são certificadas nas três instâncias, sendo que a SAMA foi a primeira mineradora de crisotila do mundo a obter a ISO de gestão ambiental e a OSHAS de saúde e segurança no trabalho. As fábricas da Tégula têm certificações da ISO 9.001 e estão se preparando para certificação ISO 14.001.

A Companhia é signatária do Pacto Global, de combate à corrupção, e apoia as Metas do Milênio, ambas iniciativas da ONU (Organização das Nações Unidas), e se prepara, a médio e longo prazo, para conduzir o *Blueprint* – Plano de Ação para Liderança em Sustentabilidade Corporativa, iniciativa relacionada ao Pacto Global.

## Posicionamento sobre a Questão Jurídica do Mineral Crisotila (amianto crisotila)

**A Companhia esclarece que a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do mineral crisotila e dos produtos que o contenham é regulamentada pela Lei Federal nº. 9.055/95 – Decreto nº. 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.** Portanto, a competência para legislar é da União, conforme preceitos constitucionais.

Em 2001, surgiram as duas primeiras leis contra o amianto no Brasil. A Lei n.º 10.813 do Estado de São Paulo e a Lei n.º 2.210 do Estado do Mato Grosso do Sul. Ambas foram julgadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por meio das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) n.º 2.656 e n.º 2.396 e declaradas inconstitucionais por invadirem a competência da União.

Existem ainda quatro leis estaduais sancionadas (Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Pernambuco) restringindo o uso do amianto, que estão sendo discutidas por meio de ADIs perante o STF, além do questionamento, também por meio de ADI, do artigo 2º da Lei Federal n.º 9.055/1995. As ADIs propostas contra as leis estaduais aguardam julgamento de mérito. Vale mencionar que os Estados de Mato Grosso e Roraima aprovaram leis contra o amianto ainda não sancionadas.

Por força de liminares, as leis dos Estados do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul estão suspensas. No que diz respeito, a Lei n. 12.684/2007 do Estado de São Paulo, a Companhia esclarece que no dia 04 de junho de 2008, o plenário do STF revogou a liminar concedida em 20 de dezembro de 2007 contra a referida lei. Importante destacar que o mérito desta ação ainda não foi julgado, o que a coloca sub-judice e, portanto, **proibição ainda não se tornou definitiva.**

O STF iniciou em 31/10/12 o julgamento de mérito da ADI nº 3357 em face da Lei estadual nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul, que dispõe sobre a proibição de produção, e comercialização de produtos à base de amianto, no âmbito daquele Estado-membro e da ADI nº 3937 em face da Lei estadual nº 12.684/2007, do Estado de São Paulo, que proíbe o uso, no Estado de São Paulo de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto.

O eminente Ministro Ayres Britto, e presidente do STF (na data em questão), iniciou o julgamento proferindo o seu voto pela constitucionalidade das leis estaduais dos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, enquanto o eminente Ministro Marco Aurélio proferiu o seu voto pela inconstitucionalidade das referidas leis. Após a conclusão do voto do Ministro Marco Aurélio, o presidente do Supremo suspendeu os trabalhos.

A Companhia esclarece que o início do julgamento de mérito das ADIs se deu após exaustivos debates de cunho científico com a sociedade brasileira, por meio de audiência pública realizadas pelo STF, em 24 e 31 de agosto de 2012, conduzida pelo Ministro Marco Aurélio e que contou com a presença pontual dos também eminentes Ministro Ricardo Lewandowski e Ministra Rosa Weber.

A audiência pública teve por objetivo avaliar do ponto de vista médico-científico o uso do amianto “ crisotila”, dada sua importância para o Brasil.

A matéria encontra-se pendente sem previsão para voltar a pauta do STF para conclusão do julgamento. Mais informações estão disponíveis em [www.stf.jus.br](http://www.stf.jus.br)

## Pesquisas relacionadas ao amianto

O uso de produtos de fibrocimento, caixas d’água e telhas, com amianto crisotila não oferece riscos à saúde da população. Não há registro **no Brasil de nenhum caso de morador que tenha desenvolvido doença em razão de residir nas mais de 25 milhões de habitações cobertas com telhas de fibrocimento contendo amianto**. O fato é comprovado por pesquisa nacional, realizada por renomada equipe médica ligada às principais universidades brasileiras, cujos projeto e relatório final foram aprovados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, e está disponível no site <http://www.sectec.go.gov.br/portal/> – [www.crisotilabrasil.org.br](http://www.crisotilabrasil.org.br) – [www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)

Não há registro de doenças com disfunção respiratória relacionadas ao amianto entre os colaboradores admitidos nos últimos 30 anos na mineração e nas fábricas de fibrocimento do Grupo Eternit.

Por solicitação da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP, a Fundação Getúlio Vargas - FGV realizou uma pesquisa sobre o papel dos produtos de amianto na cadeia da construção civil. Este trabalho tem como objetivo dimensionar a importância dos produtos da cadeia produtiva do mineral crisotila na construção civil, tanto na sua dimensão de renda e emprego como em seu papel na estrutura concorrencial e na formação de preços do setor. A íntegra desta pesquisa encontra-se disponível no site <http://www.fiesp.com.br/indices-pesquisas-e-publicacoes/o-papel-dos-produtos-de-amianto-na-cadeia-da-construcao-civil-aspectos-relevantes-da-dimensao-economica-da-cadeia-dos-produtos-de-amianto/>.

Diante deste quadro, a Eternit reafirma sua convicção de que seus produtos são seguros para a população e que a realização de gestão sustentável em suas unidades não coloca em riscos a saúde de seus colaboradores e entende que o Supremo Tribunal Federal irá considerar as evidências técnicas e científicas para julgamento de mérito da questão, não cedendo a pressões de grupos favoráveis ao banimento do amianto crisotila apenas com base na experiência europeia que utilizou o outro tipo de amianto (amianto anfíbio) sem os cuidados necessários, principalmente sob a forma de jateamento.

## Novidades

### Reconhecimentos

As diversas premiações colecionadas nas últimas sete décadas, desde a sua fundação, mostram que a Companhia leva a sério o que faz por todos os seus *stakeholders*. Confira abaixo a lista de prêmios conquistados no quarto trimestre de 2012:

A Eternit recebeu da **IR Global Rankings (IRGR)**, pela quarta vez consecutiva, o prêmio de melhor Governança Corporativa da América Latina na edição 2012 da “*IRGR for Latin America*”.

A **Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA)** concedeu a menção honrosa à Eternit pela melhor Governança Corporativa no **14º Prêmio ABRASCA** de Relatório Anual. O Relatório Anual da Eternit foi o segundo melhor do Grupo 2, empresas com faturamento abaixo de R\$ 3 bilhões.

A Eternit recebeu o “Premio APIMEC Minas – Mercado de Capitais 2012 – Categoria Melhor Reunião” por ter realizado a melhor apresentação de resultados aos associados durante o ano.

A **Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (ANAMACO)** concedeu à equipe de Marketing da Eternit, em novembro de 2012, o **Prêmio TOP ANAMACO** na categoria Marketing e Vendas com o case “Expositor Móvel para Louças e Metais Sanitários”.

Confira a lista completa dos prêmios em [www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri). Estes reconhecimentos credenciam a Companhia para a realização de seu projeto de Expansão e Diversificação.

## Perspectivas

Para 2013, a estimativa de crescimento do PIB é de 3,3% e incorpora a perspectiva de baixo crescimento da economia global por um tempo prolongado, principalmente na Zona do Euro, bem como recuperação do ritmo de atividade em importantes economias emergentes, como os países da América Latina e Ásia. Neste cenário, a estimativa de crescimento para o PIB da construção civil passa a ser de 3,8% para 2013, segundo o Banco Central (BACEN).

Para o governo brasileiro, a indústria da Construção Civil tem importância estratégica para o crescimento econômico e para a geração de empregos e renda no país. O Governo Federal tem ampliado de forma expressiva seus investimentos em habitação, saneamento básico e infraestrutura, pois investir na construção civil significa incentivar um setor que muito contribui para o desenvolvimento da economia brasileira. Este cenário deverá ser repetido para os próximos anos e para 2013 a projeção de crescimento do PIB da construção civil é de 3,8%.

O setor de materiais de construção, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) projeta um crescimento de 4,5% nas vendas para o ano de 2013 em relação ao mesmo período do ano anterior que apresentou um crescimento de 1,4%, demonstrando otimismo para o setor além de expectativas de melhoria nos segmentos de infraestrutura e imobiliário em relação a 2012.

Segundo a Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (ANAMACO), o Brasil possui aproximadamente 57,8 milhões de moradias permanentes e 77% destes lares precisam de algum tipo de reforma ou expansão. Atualmente as moradias é um dos grandes reflexos da desigualdade social, além de influenciar negativamente a saúde, o aprendizado, a produtividade e o bem-estar dos moradores, representando assim demanda significativa para atender tais necessidades.

O déficit habitacional, estimado em 5,5 milhões, é composto por famílias que ocupam moradias precárias, que são oneradas excessivamente com aluguel, que apresentam adensamento excessivo de moradores em domicílios alugados e habitações que abrigam mais de um núcleo familiar com intenção de cada núcleo obter uma moradia própria. Estas necessidades somadas a outras do setor, como reformas e ampliações, **concentram a construção autogerida**, pois 90,2% do déficit estão concentrados em famílias com até três salários mínimos, onde não há atuação expressiva das construtoras.

Somente com a geração de emprego e distribuição de renda em função das obras citadas acima, dos estímulos para aquisição de materiais de construção e dos investimentos em infraestrutura e saneamento básico comentados, além das unidades habitacionais a serem construídas para o programa Minha Casa, Minha Vida resolverão o problema das moradias a qual impactará positivamente os negócios da Eternit, pois haverá aumento da demanda por produtos de nosso portfólio destinado, principalmente, à construção autogerida.

Para atender a construção autogerida, bancos comerciais privados e públicos criaram ações às linhas de financiamento para facilitar a compra de material de construção, com taxas reduzidas e maiores prazos. A Companhia considera relevante a disponibilidade de crédito para financiamento da compra de materiais de construção, uma vez que os produtos de fibrocimento, devido ao seu excelente custo benefício, possuem forte demanda pela população de baixa renda.

A Eternit procura desenvolver produtos e soluções voltados às necessidades das construtoras o que poderá representar grande oportunidade de crescimento à Companhia. A maior parte de seu faturamento é proveniente da distribuição via revendas com seus mais 16 mil pontos de revenda espalhados pelo país.

Em linha com o Programa Estruturado de Expansão e Diversificação, a Companhia inicia um novo ciclo e se prepara para ser a mais diversificada indústria de materiais de construção do Brasil, tendo a longo prazo cerca de 50% de seu faturamento ligado à diversificação. A primeira fase do programa consolidou a Eternit como a maior e mais diversificada indústria de coberturas do país e encerrou 2012 com aproximadamente 15% do seu faturamento ligado à diversificação.

A segunda fase do programa denominada “Bem-vindos aos próximos 70 anos” tem as seguintes diretrizes: (i) crescimento orgânico, com objetivo de aumentar as atuais capacidades para vender o mais do mesmo; (ii) crescimento orgânico diversificado, com objetivo de incluir novos produtos no portfólio da Companhia, utilizando capacidade de terceiros ou desenvolvimento do produto e (iii) crescimento inorgânico, com objetivo de adquirir empresas do segmento de materiais de construção.

Apesar do cenário favorável ao setor de construção, a Administração considera relevantes os seguintes desafios do setor: as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura e valorização do câmbio; o combate à inflação, disponibilidade e capacitação de mão de obra; aumento da produtividade da cadeia de construção; e a questão da habitação no que se refere ao custo dos terrenos que podem sofrer valorização excessiva e inibir investimentos.

Em relação aos desafios da Companhia, o principal deles é a questão jurídica do mineral crisotila, a qual aguarda decisão do STF. Independentemente da decisão da Suprema Corte, a demanda por produtos sem amianto pode aumentar nos próximos anos e a Eternit trabalha para oferecer as duas alternativas e no futuro ser provedora de fibras alternativas. Vale ressaltar que o Brasil ainda está longe de ter uma solução técnica e economicamente viável em substituição ao amianto. Uma proibição abrupta deste mineral no país impactaria de imediato a construção autogerida, decorrente da elevação nos custos e até a paralisação do segmento de coberturas em função da indisponibilidade de fibras sintéticas no mercado mundial para abastecer a demanda brasileira, como também para os países os quais a SAMA exporta o mineral.

Se a decisão da sociedade brasileira for pela manutenção da atividade do crisotila, a Companhia atingirá o seu objetivo de ser a mais diversificada indústria de materiais de construção dentro de um processo natural.

A Eternit está confiante na recuperação da economia brasileira e, sobretudo, no setor em que está inserida. Com uma estrutura de capital adequada, baixo endividamento e investimentos consistentes com seu Plano de Expansão e Diversificação, a Companhia está bem posicionada para maximizar as oportunidades do setor.

Bem-vindos aos próximos 70 anos!

## Convite

A diretoria da **Eternit** convida a todos para os eventos de divulgação dos resultados do quarto trimestre de 2012 e do ano de 2012.

### **Teleconferência com Webcast** (em Português - tradução simultânea para Inglês)

Apresentação: Élio A. Martins - Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Data: Segunda-feira, 18 de março de 2013.

Horário: 11h00 - horário de Brasília - 10h00 - horário de Nova Iorque - 14h00 - horário de Londres

A apresentação, acompanhada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se no site [www.ccall.com.br/eternit/4t12.htm](http://www.ccall.com.br/eternit/4t12.htm) ou no site de relações com investidores da Eternit: [www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)

Para acompanhar a apresentação por telefone: **(55-11) 4688-6361** para Brasil e **(1 786) 924-6977** para outros países - Senha para os participantes: **Eternit**

Playback: A gravação estará disponível do dia **18/03/2013** até o dia **24/03/2013**

Telefone: **(55-11) 4688-6312** - Senha para os participantes: **2433619#**

### **Reunião Pública com Acionistas, Investidores e Analistas – APIMEC**

Apresentação: Élio A. Martins - Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Data: 25 de março de 2013

Horário: 8h30 – Café da manhã

9h00 – Início da apresentação

Local: **Sede da Eternit** - Rua Dr. Fernandes Coelho, 85 - 6º Andar - São Paulo (SP)

RSPV: APIMEC-SP - Fone: (55-11) 3107-1571 ou pelo e-mail: [apimecsp@apimecsp.com.br](mailto:apimecsp@apimecsp.com.br)

## Reunião Pública com Acionistas, Investidores e Analistas – APIMEC

Apresentação: Élio A. Martins - Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Data: 18 de abril de 2013

Horário: 18h00 – Credenciamento

18h30 – Início da apresentação (será servido coquetel após a apresentação)

Local: **Auditório da APIMEC-RIO** – Avenida Rio Branco, nº 103, 21º. Andar, Centro, Rio de Janeiro (RJ)

RSPV: APIMEC-RIO - Fone: (55-21) 2509-9596 ou pelo e-mail: [eventos@apimecrio.com.br](mailto:eventos@apimecrio.com.br)

<b>Eternit</b>		
<b>Relações com Investidores</b>		
Rodrigo Lopes da Luz	<a href="mailto:rodrigo.luz@eternit.com.br">rodrigo.luz@eternit.com.br</a>	(55-11) 3038-3818
Paula D. A. Barhum Macedo	<a href="mailto:paula.barhum@eternit.com.br">paula.barhum@eternit.com.br</a>	(55-11) 3194-3881
Frederico Gomes Amaral	<a href="mailto:frederico.amaral@eternit.com.br">frederico.amaral@eternit.com.br</a>	(55-11) 3194-3872

<b>ETERNIT S.A.</b>				
<b>Balanco Patrimonial</b>				
Legislação Societária - (R\$ mil)				
<b>ATIVO</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
<b>Circulante</b>	<b>250.801</b>	<b>224.370</b>	<b>426.031</b>	<b>350.886</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3.852	21.352	16.656	42.333
Aplicações financeiras de curto prazo	48.612	26.588	78.930	26.588
Contas a receber	79.158	72.592	177.982	156.273
Partes relacionadas	21.648	22.864	-	-
Estoques	81.925	72.913	127.560	110.483
Impostos a recuperar	11.167	5.083	13.881	6.539
Despesas antecipadas	-	-	-	-
Outros ativos circulantes	4.439	2.978	11.022	8.670
<b>Não Circulante</b>	<b>402.892</b>	<b>365.559</b>	<b>384.089</b>	<b>341.049</b>
Contas a receber	-	-	-	-
Partes relacionadas	7.214	9.314	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.994	22.951	51.820	52.370
Impostos a recuperar	21.114	20.957	24.534	23.600
Depósitos judiciais	6.640	5.943	13.047	10.698
Investimentos	221.916	183.487	13.029	-
Outros investimentos	-	-	-	-
Imobilizado	123.060	119.873	252.457	225.889
Intangível	2.514	2.853	26.040	25.956
Outros ativos não circulantes	440	181	3.162	2.536
<b>Total do Ativo</b>	<b>653.693</b>	<b>589.929</b>	<b>810.120</b>	<b>691.935</b>

<b>PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
<b>Circulante</b>	<b>83.169</b>	<b>70.304</b>	<b>208.094</b>	<b>162.585</b>
Fornecedores	30.417	20.171	48.968	38.709
Empréstimos e financiamentos	1.519	2.744	55.839	40.553
Impostos, taxas e contribuições a recolher	11.801	10.712	36.932	23.454
Provisões e encargos sociais	17.310	14.834	34.938	27.861
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	18.133	17.346	18.133	17.346
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	1.645	1.645	2.926	2.965
Provisão para contingências	-	-	-	-
Outros passivos circulantes	2.344	2.852	10.358	11.697
<b>Não circulante</b>	<b>91.004</b>	<b>81.532</b>	<b>122.492</b>	<b>91.244</b>
Empréstimos e financiamentos	7.266	1.671	24.107	7.891
Partes Relacionadas	35.533	33.573	-	-
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	18.263	19.492	30.019	26.308
Provisão para contingências	22.657	20.085	51.116	46.845
Impostos, taxas e contribuições a recolher	7.285	6.698	8.139	6.812
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	13	-	13
Provisão para remonte da mina	-	-	8.201	2.773
Outros passivos não circulantes	-	-	910	602
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>479.520</b>	<b>438.093</b>	<b>479.534</b>	<b>438.106</b>
Capital social	334.251	334.251	334.251	334.251
Reserva de capital	19.388	18.536	19.388	18.536
Ações em tesouraria	(174)	(174)	(174)	(174)
Reservas de lucros	126.055	85.480	126.055	85.480
Resultado do Exercício	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido atribuível a acionistas não minoritários</b>	<b>479.520</b>	<b>438.093</b>	<b>479.520</b>	<b>438.093</b>
Participação de acionistas minoritários	-	-	14	13
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>653.693</b>	<b>589.929</b>	<b>810.120</b>	<b>691.935</b>

**ETERNIT S. A. (CONTROLADORA)**
**Demonstração de Resultados**

Legislação Societária

R\$ mil	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2012	2011	Var. %	2012	2011	Var. %
<b>Receita Bruta de Vendas</b>	<b>169.926</b>	<b>161.428</b>	<b>5</b>	<b>631.126</b>	<b>628.960</b>	<b>0</b>
Deduções da Receita Bruta	(38.581)	(42.074)	(8)	(161.204)	(163.876)	(2)
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>131.345</b>	<b>119.354</b>	<b>10</b>	<b>469.922</b>	<b>465.084</b>	<b>1</b>
Custo dos produtos vendidos	(90.686)	(87.615)	4	(331.498)	(336.531)	(1)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>40.659</b>	<b>31.739</b>	<b>28</b>	<b>138.424</b>	<b>128.553</b>	<b>8</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>31%</i>	<i>27%</i>		<i>29%</i>	<i>28%</i>	
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(29.152)</b>	<b>(26.528)</b>	<b>10</b>	<b>(113.790)</b>	<b>(102.980)</b>	<b>10</b>
Com vendas	(13.824)	(13.232)	4	(54.546)	(51.940)	5
Gerais e administrativas	(14.854)	(10.586)	40	(56.402)	(43.174)	31
Outras (despesas) receitas	(474)	(2.710)	(83)	(2.842)	(7.866)	(64)
<b>Lucro Operac. Antes da Equivalência Patrimonial (EBIT)</b>	<b>11.507</b>	<b>5.211</b>	<b>121</b>	<b>24.634</b>	<b>25.573</b>	<b>(4)</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>9%</i>	<i>4%</i>		<i>5%</i>	<i>5%</i>	
Resultado da Equivalência Patrimonial	21.337	21.060	1	89.392	65.112	37
<b>Lucro Operac. Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>32.844</b>	<b>26.271</b>	<b>25</b>	<b>114.026</b>	<b>90.685</b>	<b>26</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(2.096)</b>	<b>9.093</b>	<b>-</b>	<b>748</b>	<b>15.231</b>	<b>(95)</b>
Despesas financeiras	(2.019)	(2.085)	(3)	(8.748)	(7.205)	21
Receitas financeiras	(77)	11.178	-	9.496	22.436	(58)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>30.748</b>	<b>35.364</b>	<b>(13)</b>	<b>114.774</b>	<b>105.916</b>	<b>8</b>
Corrente	(912)	(5.491)	(83)	1.174	(8.372)	-
Diferido	(853)	2.177	(139)	(2.944)	(351)	739
<b>Lucro Líquido</b>	<b>28.983</b>	<b>32.050</b>	<b>(10)</b>	<b>113.004</b>	<b>97.193</b>	<b>16</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>22%</i>	<i>27%</i>		<i>24%</i>	<i>21%</i>	
Lucro Líquido por Ação	0,32	0,36	(10)	1,26	1,09	16
<b>EBITDA</b>	<b>13.794</b>	<b>8.051</b>	<b>71</b>	<b>35.818</b>	<b>37.033</b>	<b>(3)</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>11%</i>	<i>7%</i>		<i>8%</i>	<i>8%</i>	

**ETERNIT S. A. (CONSOLIDADO)**
**Demonstração de Resultados**

Legislação Societária

R\$ mil	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2012	2011	Var. %	2012	2011	Var. %
<b>Receita Bruta de Vendas</b>	<b>317.050</b>	<b>284.401</b>	<b>11</b>	<b>1.159.627</b>	<b>1.071.780</b>	<b>8</b>
Deduções da Receita Bruta	(61.790)	(64.412)	(4)	(253.310)	(251.542)	1
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>255.260</b>	<b>219.989</b>	<b>16</b>	<b>906.317</b>	<b>820.238</b>	<b>10</b>
Custo dos produtos vendidos	(142.257)	(130.717)	9	(509.603)	(496.455)	3
<b>Lucro Bruto</b>	<b>113.003</b>	<b>89.272</b>	<b>27</b>	<b>396.714</b>	<b>323.783</b>	<b>23</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>44%</i>	<i>41%</i>		<i>44%</i>	<i>39%</i>	
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(67.531)</b>	<b>(55.374)</b>	<b>22</b>	<b>(240.630)</b>	<b>(206.482)</b>	<b>17</b>
Com vendas	(29.980)	(26.562)	13	(113.263)	(97.294)	16
Gerais e administrativas	(32.065)	(24.928)	29	(119.144)	(95.846)	24
Outras (despesas) receitas	(5.486)	(3.884)	41	(8.223)	(13.342)	(38)
<b>Lucro Operac. Antes da Equivalência Patrimonial (EBIT)</b>	<b>45.472</b>	<b>33.898</b>	<b>34</b>	<b>156.084</b>	<b>117.301</b>	<b>33</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>18%</i>	<i>15%</i>		<i>17%</i>	<i>14%</i>	
Resultado da Equivalência Patrimonial	(365)	-	-	(531)	-	-
<b>Lucro Operac. Antes do Resultado Financeiro (EBIT *)</b>	<b>45.107</b>	<b>33.898</b>	<b>33</b>	<b>155.553</b>	<b>117.301</b>	<b>33</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(3.007)</b>	<b>8.342</b>	<b>-</b>	<b>2.249</b>	<b>13.839</b>	<b>(84)</b>
Despesas financeiras	(9.116)	(12.135)	(25)	(36.757)	(29.820)	23
Receitas financeiras	6.109	20.477	(70)	39.006	43.659	(11)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>42.100</b>	<b>42.240</b>	<b>(0)</b>	<b>157.802</b>	<b>131.140</b>	<b>20</b>
Corrente	(11.707)	(14.153)	(17)	(44.261)	(37.138)	19
Diferido	(1.411)	3.963	(136)	(537)	3.191	(117)
Participação dos acionistas não-controladores	1	-	-	-	-	-
<b>Lucro Líquido</b>	<b>28.983</b>	<b>32.050</b>	<b>(10)</b>	<b>113.004</b>	<b>97.193</b>	<b>16</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>11%</i>	<i>15%</i>		<i>12%</i>	<i>12%</i>	
Lucro Líquido por Ação	0,32	0,36	(10)	1,26	1,09	16
<b>EBITDA</b>	<b>53.596</b>	<b>39.828</b>	<b>35</b>	<b>184.326</b>	<b>140.107</b>	<b>32</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>21%</i>	<i>18%</i>		<i>20%</i>	<i>17%</i>	

(\*) EBIT ajustado por conta do resultado da joint-venture Companhia Sulamerica de Cerâmica

<b>ETERNIT S.A.</b>				
<b>DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA</b>				
Legislação Societária				
R\$ Mil - Acumulado	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
<b>Fluxo de caixa atividades operacionais</b>				
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>114.774</b>	<b>105.916</b>	<b>157.802</b>	<b>131.140</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:</b>				
Resultado da equivalência patrimonial	(89.392)	(65.112)	531	-
Depreciação e amortização	11.184	11.460	28.773	22.806
Resultado na baixa de ativos permanentes	(42)	5.661	181	5.843
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	410	615	48	409
Provisão para riscos	2.572	1.628	4.271	8.011
Provisão para perdas diversas	(2.942)	(651)	4.429	(999)
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	1.650	3.199	(1.628)	115
Rendimento de aplicações financeiras	(3.897)	(3.489)	(6.445)	(3.489)
Realização receitas / despesas antecipadas	859	81	1.435	(1.079)
	<b>35.176</b>	<b>59.308</b>	<b>189.397</b>	<b>162.757</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>				
Contas a receber de clientes	(5.227)	(13.863)	(17.210)	(21.547)
Partes relacionadas a receber	137	-	-	-
Estoques	(9.012)	1.905	(17.273)	(11.138)
Impostos a recuperar	(2.597)	2.638	(5.623)	821
Depósitos judiciais	(697)	1.036	(2.349)	630
Outros ativos	(3.033)	2.360	(4.256)	8.456
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>				
Fornecedores	10.210	(4.216)	10.187	(2.367)
Partes relacionadas a pagar	148	-	-	-
Impostos a recolher	(42)	443	(1.026)	(13.983)
Provisão para pessoal, salários e encargos sociais	2.476	(4.804)	7.077	(6.981)
Outros passivos	1.561	1.150	1.037	2.318
Juros pagos	(135)	(411)	(271)	(175)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.779)	(8.643)	(33.545)	(29.939)
Dividendos recebidos	81.522	55.721	-	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>108.708</b>	<b>92.624</b>	<b>126.145</b>	<b>88.852</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Adições de imobilizado e intangível	(14.114)	(13.233)	(55.794)	(46.356)
Partes relacionadas a pagar	1.963	(9.314)	-	-
Recebimento pela venda de imobilizado	124	54	188	203
Aporte de capital em controlada	(30.560)	-	(13.560)	-
Aplicações financeiras de curto prazo	(210.303)	-	(378.191)	-
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo	192.176	-	332.294	-
Investimentos temporários	-	17.799	-	17.799
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(60.714)</b>	<b>(4.694)</b>	<b>(115.063)</b>	<b>(28.354)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Captação de financiamentos - terceiros	7.059	2.464	199.479	147.147
Mútuo com empresa ligada	(317)	(2.156)	-	-
Amortização de financiamentos	(2.828)	(512)	(166.830)	(123.588)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(69.408)	(81.475)	(69.408)	(81.475)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(65.494)</b>	<b>(81.679)</b>	<b>(36.759)</b>	<b>(57.916)</b>
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(17.500)</b>	<b>6.251</b>	<b>(25.677)</b>	<b>2.582</b>
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	21.352	15.101	42.333	39.751
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.852	21.352	16.656	42.333
	<b>(17.500)</b>	<b>6.251</b>	<b>(25.677)</b>	<b>2.582</b>